

PLANO E@D

EPROMAT

ESCOLA EDMUNDO FERREIRA

Plano E@D

Contextualização

Com o objetivo de garantir que todos os alunos da EPROMAT continuam a aprender no presente contexto, delineámos, este Plano de Ensino a Distância (E@D), aprovado no Conselho Pedagógico de 13 de abril de 2020, e que se pretende um processo dinâmico e de melhoria constante.

A estrutura deste documento segue uma lógica sequencial, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, nunca antes perspetivado. De forma clara e simples, procurámos: aferir procedimentos, definir canais de comunicação, selecionar metodologias e meios de aprendizagem, garantir suporte à comunidade educativa (formação de professores, serviço de psicologia, apoios educativos) e, ainda, definir estratégias de acompanhamento e monitorização.

"Julgo ser importante pensar muito bem nas propostas de trabalho a apresentar aos alunos. Na verdade, talvez seja mesmo um aspeto determinante. Tanto quanto possível, devem ser simples, sem ser simplistas..., para que sejam exequíveis. Devem "obrigar" à mobilização, integração e utilização de conhecimentos e competências. Devem "obrigar" a pensar! Mais do que a obsessão da quantidade, devemos apostar na qualidade das propostas e, obviamente, na qualidade do trabalho desenvolvido."

Fonte: Domingos Fernandes, Professor e Investigador, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 23.03.2020

Estrutura do Plano E@D

A implementação deste Plano pressupõe o envolvimento de toda a comunidade, constituindo um processo dinâmico e de melhoria constante assente no debate interno, reflexão, levantamento e definição de meios tecnológicos, constituindo, por isso, um documento aberto, em constante (re)construção.

Por conseguinte, o Plano E@A está estruturado em quatro fases:

1. Preparação/Planeamento/Formação;
2. Operacionalização;
3. Monitorização/Avaliação;
4. Propostas de melhoria, reformulação > novo Plano.

1. Planeamento/Preparação/Formação ¹

Antevendo o encerramento da escola face ao contexto de pandemia, foram planeadas e concretizadas várias ações, visando a preparação do Ensino a Distância:

- Levantamento das necessidades (recursos/equipamentos) dos alunos;
- Levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis (portáteis e tablets);
- Reparação e manutenção dos mesmos para empréstimo;

¹ Evidências no ficheiro E@D e nos dossiês pedagógico e financeiro.

- Aquisição de 15 unidades de internet móvel com hotspot;
- Atualização da plataforma Moodle, permitindo a utilização de mais funcionalidades de interação e recursos;
- Alargamento da subscrição para 450 licenças do Office 365;
- Disseminação de informação à comunidade escolar nas plataformas e redes sociais da EPROMAT;
- Sessão de formação presencial (antes do encerramento das escolas) para professores sobre a utilização da plataforma Moodle e de todas as suas potencialidades, em modo síncrono e assíncrono;
- Divulgação de oportunidade de formação gratuitas, Encontros Digitais, Webinars, etc., no âmbito do Ensino a Distância

2. Operacionalização ²

Para a operacionalização do E@A na EPROMAT foram implementadas as seguintes medidas:

1. Cumprimento das indicações emanadas da Direção Geral da Saúde e do Ministério da Educação;
2. Publicitação das medidas implementadas pela escola aos alunos, encarregados de educação, professores e colaboradores;
3. Divulgação de orientações pedagógicas e procedimentos a adotar, veiculados a todos os professores;
4. Reorganização dos horários de 3.º período por “blocos de aprendizagem”;
5. Suspensão da Formação em Contexto de Trabalho e substituição desta pela “Prática Simulada”, numa primeira fase, nos anos terminais de curso, e a partir de 20 de abril;
6. Envio aos Diretores de Turma e de Curso da listagem dos alunos com limitações de recursos/equipamentos;
7. Indicação dos meios tecnológicos a privilegiar (plataformas Moodle, Zoom, Teams) e outros recursos digitais como a Google Classroom, a Escola Virtual, bem como outras ferramentas e recursos digitais disponíveis e divulgados aos professores em 13.03.2020);
8. Utilização de todos os meios disponíveis para os alunos sem PC/tablets, usando o telemóvel para o envio das aulas/tarefas por e-mail, ou através dos grupos turma de Facebook e Whatsapp e, se necessário, envio por correio ou a entrega em mão, com as devidas precauções sanitárias.

2.1 Funcionamento do E@D em Blocos de Aprendizagem:

- Na conceção dos horários por blocos de aprendizagem, serão equacionados os seguintes aspetos:
 - i. A mancha horária semanal é flexível;

² Evidências no ficheiro E@D, no programa eSchooling, nos dossiês dos diretores de turma e nas planificações/registos semanais dos professores.

- ii. A carga horária semanal de cada disciplina/módulo/UFCD é adaptada ao cumprimento do plano curricular.
- Cada turma só terá 2 disciplinas (módulos/UFCD) por dia, mesmo cumprindo as 7 horas/dia, se necessário, e cada professor só terá 2 turmas por dia. Evitar-se-á a multiplicidade de tarefas e a dispersão de atividades num só dia, quer para alunos quer para professores. Desta forma, proporciona-se uma maior possibilidade de interação (síncrona ou assíncrona), a aquisição de novos conteúdos, ou a consolidação desses ou de outros conteúdos anteriores, a experimentação de outras estratégias e atividades, bem como a prática/treino necessários, dando mais tempo a alunos e a professores. Excetua-se desta reorganização por blocos a disciplina de Espanhol, dado a sua especificidade de funcionamento com turmas agregadas.
- 2.2 O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas ou assíncronas para:
- Orientação dos alunos (o que se pretende com cada atividade, de que modo podem colaborar com os colegas, como autorregular o seu trabalho, ...);
 - Esclarecimento de dúvidas;
 - Desenvolvimento de novas aprendizagens.

Em cada bloco, o professor deve realizar uma sessão síncrona ainda que breve, chat no Moodle, por exemplo, ou usando outras ferramentas, mas tendo sempre presente que nem todos os alunos têm acesso aos mesmos meios.

Assim, e atendendo ao contexto social de alguns alunos, recomenda-se que, para além da sessão síncrona acima referida, nos restantes momentos de cada bloco, seja dada prioridade às sessões assíncronas, numa tentativa de reduzir as desigualdades e promover um processo de ensino/aprendizagem mais equitativo nesta fase.

As interações síncronas destinam-se, preferencialmente, a:

- Breve introdução/explicação de um conteúdo;
- Realização de debates;
- Esclarecimento de dúvidas;
- ...

As interações assíncronas são um espaço privilegiado para:

- Disponibilização de conteúdos;
- Submissão de trabalhos/tarefas;
- Avisos e alertas;
- ...

2.3 Procedimentos e recomendações

- i. De acordo com o Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, Artigo 5.º, “compete aos professores recolher evidências da participação dos alunos, tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno”. Para esse efeito os professores devem “elaborar um

- registo semanal dos conteúdos ministrados, das sessões síncronas e assíncronas realizadas e de outros trabalhos desenvolvidos pelos alunos”. (Nota: deve ser privilegiado o uso da plataforma Moodle, uma vez que facilita o registo semanal, dando cumprimento a esta obrigatoriedade legal).
- ii. O registo semanal acima referido deve ser enviado ao respetivo Diretor de Turma;
 - iii. Estipular um prazo máximo para a execução das tarefas, considerando alguma flexibilidade temporal na sua execução: até três dias ou até ao final de cada semana, dependendo da complexidade da tarefa;
 - iv. Não esquecer que existem diferentes ritmos de aprendizagem e de possibilidade de resposta, considerando os recursos dos alunos;
 - v. Sempre que possível, incentivar a interajuda, promovendo técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares;
 - vi. O DT deve ser sempre avisado do incumprimento de tarefas e de prazos;
 - vii. O DT deve dar conhecimento aos EE, pelo meio mais expedito, das “presenças” e cumprimento das tarefas dos seus alunos, no mínimo, de quinze em quinze dias.

O SPO mantém-se disponível para apoiar os alunos, garantindo o acompanhamento e o apoio pelos meios que considerar mais adequados para cada situação específica.

3. Monitorização/Avaliação

Este Plano E@D pode e deve ser reajustado mediante o feedback dos professores, alunos e encarregados de educação. A monitorização e a regulação do Plano E@D estará a cargo da Direção Pedagógica e contará com a colaboração do Grupo Dinamizador da Qualidade da EPROMAT.

Formas de monitorização

Como indicadores de qualidade, serão monitorizados:

- O grau de satisfação dos professores;
- O grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação;
- A qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- O desenvolvimento de competências digitais de alunos e professores.

Como indicadores de quantidade, serão monitorizados:

- A taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- O número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- O número e desenvolvimento de novas aprendizagens;
- Os mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à net.

4. Propostas de melhoria, reformulação > novo Plano.

Este plano inicia-se no dia 14 de abril de 2020 e vigora enquanto as aulas presenciais estiverem suspensas e/ou haja outra deliberação, por parte do Ministério da Educação.

No seguimento da avaliação deste Plano, em junho/2020, serão tidas em conta as propostas de melhoria e proceder-se-á à sua reformulação e à elaboração de um novo Plano E@A, no caso desta modalidade de E@D se mantiver no futuro.

Plano E@D aprovado na reunião do Conselho Pedagógico, em 13 de abril de 2020.

ANEXO I

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

- Criação de tarefas de aprendizagem bem definidas com objetivos claros e produtos concretos (um texto, um áudio, um filme, uma apresentação, a resolução de um problema, uma ficha de trabalho...);
- As tarefas devem permitir o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Devem ser sempre definidos prazos para o cumprimento de cada tarefa;
- Os prazos de realização de cada tarefa devem ser respeitados;
- Uma atividade/tarefa pode ocupar mais do que uma semana; nesse caso, repete-se no registo da semana seguinte, com a indicação "em curso" e altera-se o prazo;
- Recomenda-se, quer a alunos quer a professores, o uso da plataforma Moodle;
- O aluno deve receber feedback sobre a qualidade do produto da sua aprendizagem e ter a oportunidade de corrigir e melhorar, nos formatos e tempos que o professor entender;
- Deve ficar claro para os alunos que os professores também precisam de tempo para dar um feedback de qualidade (o "peso" desta responsabilidade está ligado ao desenho correto da atividade de aprendizagem; talvez não tenhamos de atribuir a mesma tarefa a todos os alunos; sobretudo no ensino a distância, o foco deve estar nos que são menos autónomos e apresentam mais dificuldades, pois é para eles que o feedback é mais valioso).
- No caso extremo de um aluno que não tenha qualquer meio tecnológico e não consiga realizar as atividades por esse motivo, o aluno/EE deve levantar os materiais na receção da escola;
- Em caso de isolamento profilático, o plano semanal/atividades das aulas é remetido via CTT;
- Os alunos devolvem os seus materiais, na receção, na data definida nos seus planos;
- Estes alunos devem ter um apoio mais personalizado, quer pelo DT quer pelos seus professores, preferencialmente recorrendo ao telefone ou comunicação escrita.

Mensagem para os professores:

Para a atividade de teletrabalho, recomenda-se o estabelecimento de rotinas e a definição de horários/tempos, nos seus "blocos". O professor pode definir um tempo para consultar a plataforma e responder a dúvidas; outro momento para dar feedback a tarefas já entregues e proceder à avaliação; outro para estar com alunos em sessão síncrona de chat ou videoconferência, por exemplo.

Para evitar exaustão, recomenda-se que o professor não esteja constantemente a consultar as notificações de email sobre mensagens deixadas por alunos na plataforma; não convém, porém, deixar um aluno sem resposta por mais de 24 horas. Pode, por exemplo, dedicar dois momentos das suas horas de trabalho para essa tarefa.

ANEXO II

WEBGRAFIA ÚTIL

- Apoio às Escolas – DGE/ME
<https://apoioescolas.dge.mec.pt/>
- “A Linha Somos Todos Digitais”
<https://somostodasdigitais.pt/>
- 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_ead_vfinal.pdf
- Ensino online – o que fazer e o que não fazer
<https://www.slideshare.net/ladonordeste/ensino-online-o-que-fazer-e-o-que-no-fazer>
- Ensino online – Dicas para escolas e professores
https://www.slideshare.net/ladonordeste/ensino-online-dicas-para-escola-e-para-professores?ref=https://linhadeleitura.wordpress.com/2020/03/30/ensino-online-dicas-para-escolas-e-professores/?fbclid=IwAR1OOZtTKr1KVQ54JDeE-ha5PHg8UCj_g1yR-ut8P_g8pTPWq11JYEcSRnA
- Recursos educativos digitais
<https://www.slideshare.net/ladonordeste/recursos-educativos-digitais-231169271>

Roteiros de apoio à implementação de soluções tecnológicas (Google e Microsoft):

- 5 Princípios Orientadores para a Implementação da Plataforma Office 365 nas Escolas
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_microsoft_-_1_2_3_escola_em_casa.pdf
- O G Suite for Education
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_google_-_g_suite_for_education.pdf
- Vídeo conferência – Dicas para professores
<https://www.slideshare.net/ladonordeste/videoconferencia-dicas-para-professores-231991390>
- Roteiro de apoio à implementação da Aula Digital, da LeYa Educação.
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/leya_educacao_roteiro_implementacao_aula_digital.pdf
- Roteiro para a implementação da plataforma Escola Virtual, da Porto Editora
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_escola_virtual_grupo_porto_editora.pdf
- Tutoriais Google Classroom
<https://support.google.com/edu/classroom/?hl=pt-PT#topic=6020277>
- Tutoriais ZOOM
<https://support.zoom.us/hc/pt-br>
- Estudo em Casa: Recomendações de Segurança
<https://www.seguranet.pt/pt/estudo-em-casa-recomendacoes-de-seguranca>
- Estudo em Casa Recomendações de segurança Plataforma ZOOM
<https://www.seguranet.pt/sites/default/files/estudoemcasa/Zoom.pdf>
- Ordem dos Psicólogos e ME – Recursos para o bem-estar
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/recursos_para_o_bem-estar.pdf
- ...